

Ensinaamentos de Merry Life (Vida Feliz)
do Mestre KPK
23 de outubro de 2021
Palestra 43

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal. Pode conter erros).



YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=qfvFJ7IWE0A&list=PLsH2l6BIGH3b4sFdfDUvdUAlqVV8-JaSS&index=13>

Audio: http://masters-call.net/pcast/en/media/2021-10-31_48_2021_10_23_vaisakh_merrylifeteachings.mp3

Saudações de coração fraterno a todos os irmãos e irmãs que estão se relacionando com este programa de Vida Feliz durante esta noite de sábado na Índia, tarde na Europa e manhã no continente americano. Após duas semanas de férias ou dias santos, estamos aqui novamente para continuar o ensino relacionado com os Adityas. Recebi muitos e-mails encorajando-me a falar sobre o tema dos Adityas. Os Adityas são os governantes do universo. 12 Adityas governam os seres solares, o que na realidade significa que eles são os governantes dos sóis dos sistemas solares. Eles são os sóis dos sóis, e suas energias são transmitidas a nós à medida que experimentamos as energias zodiacais quando o Sol transita signo após signo ao longo de todo o ano. Estamos fazendo uma humilde introdução ao conceito dos Adityas e tratando de conhecer as várias dimensões do Sol através dos 12 signos solares. Mais além dos signos solares estão os governantes desses signos solares, chamados de Adityas. Eles governam os sóis, eles governam os grupos de sóis. Eles são governados pelas qualidades do 12. Falando sobre eles, chegamos a um assunto sublime, quando pronunciei o popular mantra *Narayanaya Vidmahe Vasudevaya Dhimahi Tanno Vishnuh Prachodayat*. Este despertou muito interesse nos membros do grupo que fizeram perguntas, e eu disse que as responderia em relação com o Aditya Vishnu que preside o signo solar de Escorpião. É por pura sorte e coincidência que hoje o Sol entrou em Escorpião e que também estamos falando do Aditya de Escorpião. Isto nos dá alguma satisfação e também alimenta um pouco nossa

personalidade. Nosso glamour se satisfaz por haver algum tipo de sincronicidade, pois no início do mês de Escorpião estamos entrando no tema do Aditya relacionado com Vishnu.

Vou recapitular. Para o signo solar de Leão, o Aditya é *Indra*. Para Virgem, o Aditya é *Vivasvan*. Para Libra, a Aditya é *Tvashta* e para Scorpião, a Aditya é *Vishnu*. Vishnu é a energia que impregna tudo. Ele penetra. Sua natureza é permear. Vishnu não só impregna, ele tem dimensões diferentes que só o ocultismo pode revelar, e Escorpião é o mês do ocultismo. O ocultismo é ver através do que é aparente. O que vemos é uma coisa. O que ela representa, a qualidade dessa forma, a natureza dessa forma, sua cor, seu som, seu número, como ela responde, são as dimensões internas de toda forma. Um pedaço de carvão responde de uma forma, um pedaço de diamante responde de outra forma. Ambos provêm do mesmo reino mineral. Mesmo entre os homens, todos são humanos, mas cada um responde de uma maneira diferente. Há dimensões internas relacionadas com cada forma que é impregnada por Vishnu. Ele tem três dimensões: uma é *Vishnu*, outra é *Vasudeva*... (e a outra é *Narayana*) . Portanto, como vocês sabem, é impossível conhecer a variedade de dimensões relacionadas a Vishnu. A energia básica da Criação tem muitas manifestações através de muitas modificações. É uma bela ocupação, nela nos alegramos e não nos metemos em tantas coisas desnecessárias que há no mundo nas quais ficamos enredados. Não podemos explicar completamente nenhuma dimensão relacionada ao Divino. Uma dessas dimensões é Vishnu, Vasudeva e Narayana. É em si um sistema: *Vishnu, Vasudeva, Narayana*.

Hoje temos uma aula no mês de Escorpião. Teremos outra aula no dia 30 de outubro, teremos outra aula no dia 6 de novembro provavelmente, e não no dia 7. Em três aulas tentarei dar algumas dimensões. Não me venham com perguntas, é infantil. Vocês têm que pensar nelas, refletir profundamente sobre elas, tentar compreendê-las e encontrar as conexões intuitivas. Se apesar de tudo isso houver algo confuso, podemos sempre voltar. Só porque há uma caixa de resposta, não coloque todas as suas perguntas nela, como a caixa de reclamação que tem nas organizações. É apenas um homem ocioso sentado ali, olhando para a caixa de reclamação. Ele não tem nada que fazer, então ele escreve uma reclamação e a coloca ali dentro. Nós somos estudantes de ocultismo. Presume-se que devemos tomar as informações dentro de nós mesmos, meditar sobre elas e depois ver a melhor maneira de encontrar as conexões. Isso é ocultismo. Temos que buscá-la dentro de nós. Depois as encontraremos também em outros, as encontraremos fora. O hábito das crianças em idade escolar é vir imediatamente com perguntas. Mas os estudantes de ocultismo devem assimilá-lo, devem mastigá-lo, tentar digeri-lo, tentar compreender e encontrar uma melhor síntese das diversas dimensões. Nesse processo, se houver alguma dificuldade, sim, ela pode ser atendida. Portanto, vamos tentar fazer isso.

Antes de mais nada, gostaria de dizer o mantra: *Narayanaya Vidmahe, Vasudevaya Dheemahi, Tanno Vishnu Prachodayaat*. Espero que todos vocês tenham recebido este pacote de papéis, não papéis, eles foram enviados eletronicamente. Ontem? Hoje? – Hoje de manhã. Tarde demais para lê-los. É só para lhes dar uma ideia, para que vocês possam segui-lo mais tarde. Não é fácil apresentar estas dimensões em todas as suas facetas. Portanto, um resumo foi preparado como um guia.

Significado do mantra: *Narayanaya Vidmahe* – "*Vidmahe*" significa "Queremos saber". Queremos conhecer Narayana, e para isso "*Vasudevaya Dhimahi*" – Meditamos em Vasudeva. "*Tanno Vishnu Prachodayat*" – que Vishnu nos inicie. Foi dado nos papéis que lhes foram enviados. Mais tarde vocês poderão vê-lo. Procuramos a dimensão de Vishnu, procuramos Sua Graça para que nos inicie. E para isso, meditamos em Sua dimensão superior, Vasudeva. Meditando na dimensão do Vasudeva, reconhecemos Narayana. Assim é o mantra. Tenham isto como um entendimento básico. É um em três e três em um, por isso que se diz que ele é 4°. Ele é como o pano de fundo de tudo. Narayana é

o pano de fundo de tudo, sobre o qual Ele se projeta em três dimensões. Suas três dimensões são consideradas como as dimensões Cósmica, Solar e Planetária. Dizem que são os planos da existência *Bhur, Bhuvah, Suvaha*. Todos eles são impregnados pela energia Una. Esta energia está além dos três planos. Aquilo que está além dos três planos, prepara, entra, reside e sustenta a Criação. Assim é como é. Ele prepara a Criação e entra nela. Quando a prepara, considera-se que é o Terceiro Logos. Quando entra nela e a sustenta, considera-se que é o Segundo Logos. Quando planeja a retirada, é o Terceiro Logos. Tudo é um, funcionando como três. Inclusive quando se manifesta, ele o faz de maneira tripla: cósmica, solar e planetária. É uma manifestação e uma desmanifestação sistematizada. Tudo está de acordo com uma ordem geométrica, como aprendemos com a Aditya Tvashta. As coisas ocorrem de acordo com uma ordem e se retiram novamente em uma determinada ordem, e então são novamente trazidas à manifestação de acordo com a *forma devida e antiga*. Esta beleza das manifestações, sustentação e retirada, é o que os sábios videntes viram e entregaram a nós todos como Conhecimento.

Diz-se que Narayana é o que está além dos três, portanto, é o quarto. Isso é o que é dito. Quando desenhamos um triângulo em um quadro negro, vemos o triângulo, mas já há um fundo. Sem o fundo, onde desenhariamos o triângulo? Assim, junto com o quadro negro, são quatro. Um, que se manifesta como três, entra nele. É por isso que desde os tempos mais antigos, as teologias consideram que o número de Deus podia ser 4. Há muitas maneiras de explicar a Sabedoria – o número de Deus como zero, o número de Deus como 10, o número de Deus como 4. No antigo templo de Ibez na Atlântida, o nome de Deus tinha quatro sílabas. Também no sistema Ariano e no sistema Védico, o nome de Deus foi concebido com quatro sílabas. Foi assim que este Narayana veio a ser: Na-ra-ya-na. Narayana tem quatro sílabas e há um significado de ser Narayana. Por que não pode ser algumas outras sílabas? A chave etimológica dada é que **Na** significa Nada, zero, nenhum. **Ra** significa a expressão. Do nada para algo, e novamente do algo para o nada, há um movimento cíclico de energia na forma desta Criação. Esta criação é um processo contínuo. Por um lado, há a expressão do nada aparente para o algo. Desse algo, há uma expressão sucessiva de planos de existência. E então do outro lado também há uma dissolução de alguns dos planos que viveram sua duração, e então algo mais virá. Há manifestação de um lado e dissolução do outro (mesmo a nível atômico) e, no meio, vemos um universo aparente. Tudo está em movimento. Este movimento é chamado de *Ayana*, o caminho cíclico. *Ayana* significa caminho cíclico. Na-ra-ayana. Nara-Ayana significa um caminho cíclico de expressão, crescimento, florescimento, manutenção, retirada e depois desaparecimento. Isto ocorre ciclicamente e é resolvido pelo tempo. Portanto, o Tempo se torna uma dimensão muito importante na Criação. Vemos as estações: primavera, depois vem o verão, depois a estação das chuvas, depois o florescimento, depois o inverno, depois o outono e a queda. Estas são as seis estações que são concebidas nos trópicos, nos outros lugares são quatro estações. Vemos como a natureza brota, cresce até florescer e depois se retira. Da mesma forma, todas as espécies crescem e se retiram, depois desaparecem e reaparecem novamente sob a forma de uma semente que se converte novamente em uma árvore. Todas as espécies estão sujeitas a um processo cíclico e à experiência correspondente.

Este caminho eterno de involução e evolução do nada aparente para um universo totalmente desenvolvido é o que se chama Narayana. Isso é o que diz o Veda de Narayana. Tudo é obra do Narayana. É o movimento das águas do espaço. É o movimento das águas do espaço, porque *Nara* também significa águas. As águas estão em todos os planos de existência, e até mesmo nos planos infernais. As águas dos planos infernais são chamadas de *Paatala Ganga*. *Paatala* é o sétimo plano subterrâneo expresso nas escrituras, onde prevalece a escuridão. *Narayana* é o caminho das águas e tem uma eterna qualidade de expressão, crescimento e pleno desenvolvimento. Depois disso, há uma retirada gradual e depois uma retirada visível e, em seguida, um desaparecimento para

reaparecer. Isto é verdade com respeito a nossas vidas, também, ao expressarmos do pai. Existimos em diferentes planos. Só porque esquecemos os outros planos de existência e agora só nos lembramos do físico, pensamos que os outros planos não estão ali. Mas a verdade é que o plano físico que experimentamos tem seu estado precedente, um estado diferente dentro do ventre da mãe. E mesmo no ventre da mãe, durante esses 9 meses, do primeiro ao nono mês, há uma mudança ou modificação gradual dos planos de existência. É por isso que após 9 meses, por volta do 10º mês, saímos muito delicados, muito tenros e depois também continuamos passando por modificações até os 21 anos de idade, para nos solidificarmos como estamos hoje. Mas antes de nos solidificarmos assim, éramos tenros. Se você olhar para nossas fotos de infância, nós parecemos tão tenros que podemos não poder acreditar que éramos nós, não é mesmo? Aquela coisa tenra era ainda mais sutil antes. Assim, gradualmente descemos de todos esses planos, vivemos e retornamos, retornamos e voltamos novamente. Este processo das energias é o que se chama *Narayana*. Temos que saber isto – que tudo passa, e há estados através do ciclo do Tempo, onde há o alto e o baixo, e há estados que são normais, equilibrados. Portanto, experimentamos muitos estados de consciência.

O pano de fundo disto é o que se chama a qualidade da energia básica ou primordial que no Veda chamamos *Narayana*. Sua cor é o azul, e o azul tem muitas variedades. Há azul como a escuridão, quase escuro. O céu à noite parece preto, mas não é preto. Se em um dia sem lua formos para um lugar fora da cidade, veremos a luz do céu sobre a terra. É uma luz muito sutil e muito transparente, e também muito agradável. Há muitas variações do azul. Há azul escuro, há azul celeste, há azul claro. É somente dependendo da mistura de cor escura que a mudança ocorre. As pessoas que trabalham com cores sabem que o azul está intimamente relacionado ao preto. Se quisermos escurecer o azul, acrescentamos-lhe o preto. O azul não ocorre sem algum matiz de escuridão. Portanto, as variedades de azul são consideradas como a energia básica. É por isso que a mitologia indiana fala que Rama é azul, Krishna é azul, e tudo isso. Esse é um estado de expressão diferente, mas quando vamos ao básico, ao AQUÍLO, cuja cor é azul, é eterno e está evoluindo e eternamente, dando a experiência necessária dos diferentes planos de existência aos diferentes seres. É o que podemos experimentar através do *Aditya* que chamamos *Vishnu*.

Vishnu é considerado como um dos 12 *Adityas*. *Narayana* é a base, o fundamental, e é Ele quem desce como os 12 *Adityas*, e depois novamente como *Vishnu* entre os 12 *Adityas*. Portanto, o que consideramos aqui é *Narayana*, suas 12 dimensões como *Vasudeva* e depois sua dimensão como *Vishnu*. Este é o assunto com o qual temos que nos familiarizar e tudo isso tem a ver com o que foi dito no *Bhagavata*. Esta é a última das escrituras dadas pelo grande Sábio vidente *Vedavyasa* depois de escrever todos os *Puranas*, classificar todos os *Vedas*, dar o *Bharata*, e nele o *Bhagavad Gita*. Depois de tudo isso, ao finalizar seus ensinamentos, a conselho do Grande Mestre *Narada*, ele deu esta dimensão de *Vasudeva*, que está entre *Narayana* e *Vishnu*. Então agora estamos com...eu lhes dei o papel: *Narayana*, *Vasudeva* e *Vishnu*.

Narayana é o nome de quatro sílabas de Deus, que foi dado a todos, sem exceção. Mesmo quando um ser está partindo, eles colocam uma colher de água com um toque de *Ocimum Sanctum*, *Tulasi*, e a colocam em sua boca dizendo: "*Narayana, Narayana, Narayana*", para que sua passagem seja pacífica. Quando as pessoas me enviam e-mails sobre a partida de alguns membros e me pedem para orar, que oração devo fazer? A oração que tenho que fazer é *Narayana*, dizer "*Narayana, Narayana, Narayana*". Três vezes é suficiente. A alma vai encontrar seu caminho, não é que ela vá diretamente para *Narayana*. Ela está em um processo. Nessa viagem, ela está no caminho certo. Não entra em outros caminhos por confusão, medo, choque e tudo isso. Então *Narayana* – por favor, entendam – é uma palavra de quatro sílabas. É um nome. Significa o movimento ascendente e descendente da energia que é a base a partir da qual todos os planos de existência são preparados.

Os seres que evoluíram, de acordo com seu estágio de evolução, estão situados em diferentes planos de existência e continuam avançando, a menos que cometam atos puníveis. Quando eles alteram totalmente a lei, recebem uma espécie de punição, no sentido de que seu progresso é interrompido por um tempo.

Portanto, este Narayana deve ser visto como o alfa e o ômega de toda coisa. Tem padrões de manifestação. Isto é importante, os padrões. Sabemos pela Sabedoria que todas as manifestações acontecem através de triângulos. A Divindade se manifesta através de triângulos. Nós temos uma rede de triângulos em todos os lugares. Toda a criação é feita com o princípio do triângulo. *Trayat trimshat sahasraani trayat trimshat shatani cha trayat trimshat cha devaanaam srishti samshraya phalakshanaha*. É assim que é dito. Tudo é feito com a ajuda do 3. A energia Una tem essa intenção, por causa da demanda dos seres que estão em Pralaya. Há uma demanda por parte dos seres que entraram em Pralaya. Eu não estou entrando em toda a sabedoria. Por favor, lembrem-se disso, porque temos dito estes conceitos em diferentes momentos em diferentes contextos. Mas para dar alguma dimensão de Narayana, Vishnu, Vasudeva, tenho que dizer isto. Se eu começo a falar sobre os processos da criação que começamos há cerca de 12 anos para os grupos que vieram para a Índia, isso nunca termina. O entendimento é que tudo acontece em triângulos. Os três manifestam o quarto. Isso é o Tetragrammaton.

Os *Tetractys*, ou o *Tetragrammaton* de Pitágoras, ou o *dodecaedro* dos gregos, ou *dwa-dasha* dos arianos, tudo é o mesmo. *Dwadasha* significa 12. *Dasha* é 10. *Dwadasha* significa dois e dez. Assim, quando o Um se manifesta com suas quatro qualidades, ele tende a ser 12. Eu lhes disse o que acontece. Eu o dei no papel, vocês podem lê-lo. Quando a Pralaya acontece, todos os seres, que estão em condições diferentes, são todos absorvidos na energia básica, e essa energia básica os contém dentro de si mesma. Todos nós existimos durante o Pralaya. Onde? No seio do Ser único Cósmico. E quanto tempo ficamos lá? Nós queremos sair, não é mesmo? Quando estamos a maior parte do tempo fora, queremos voltar para casa, procuramos a casa. Nós até colocamos placas que dizem "Lar doce lar", porque é doce voltar para casa, não é mesmo? Mas se estivermos presos em casa o tempo todo como estivemos com o Corona, queremos sair. Essa é a beleza dos seres. Se você está preso em casa, você quer sair. Se você está fora, você quer voltar para casa. Somos realmente crianças estranhas, isso é o que temos a dizer. Quando nos oferecem alguma coisa, nós buscamos outra. Quando nos é oferecida a outra coisa, buscamos esta. Além de um ponto, nada nos dá contentamento ou satisfação. Se ficarmos em casa por nossa própria vontade, é uma coisa. Se ficarmos em casa por nossa própria vontade, não é incômodo. Mas se somos mantidos em casa, ficamos desconfortáveis. Da mesma forma, o *Pralaya* é uma situação em que os seres têm uma espécie de desconforto. Então eles reclamam: "Queremos sair, queremos sair, queremos sair!" Se eles tiverem que sair tem que haver uma enorme Criação de sete planos. Para fazer essa criação, há um trabalho preparatório nos planos solar e cósmico. Sete planos de existência e depois os três planos dos três Logos, e depois a Mãe mais além disso. Esse é o jogo todo. É por isso que se diz que é um trabalho enorme. Quando chega o impulso para sair, a Vontade é gerada, é a primeira coisa que é gerada n'Ele. Quando a Vontade é gerada, o Tempo é gerado. E quando o Vontade e o Tempo são gerados, a Natureza aparece. Assim, Tempo, Natureza e Vontade, formam um triângulo no qual entra a energia básica, a 4ª. Da mesma forma, cria um triângulo e entra nele. Torna-se então o espaço potencial que chamamos de *Mahat*. Em seguida, mais uma vez é detalhado em 3: dinamismo, equilíbrio e inércia, como três energias diferentes e novamente essa energia entra nele.

Assim, cada vez, do 4, o 3 emerge, e nele entra o 1, o original, e manifesta algo. Esta manifestação continua acontecendo. Ela se manifesta através de triângulos, e o trabalho é feito pelo 4º, o de 4 letras, que também é chamado de "o de 4 braços". Diz-se que tem quatro braços, os detalhes estão

no papel. Vocês podem lê-lo. O trabalho do de quatro braços com os triângulos é aquilo a que o *Tetragramaton* ou *Tetractys* ou o símbolo da construção de uma pirâmide se refere. Tudo isso se relaciona somente com Ele. Tudo é o trabalho do 4 com o 3, cujo produto é chamado Vasudeva, o Deus de 12 dimensões. Cada sistema tem um Deus de 12 dimensões, Dwadasha, o número 12. É $4 \times 3 = 12$. O trabalho triangular resulta no aparecimento de 12 dimensões diferentes do Original. É assim que Vasudeva se estabelece no plano solar com muitos regentes com diferentes qualidades que produzem os sistemas solares. A base do sistema solar está no centro solar. O centro solar contém 12 grupos de sistemas solares e a energia de cada dimensão do Deus Solar é-nos dada através dos 12 signos solares. Ao longo do ano é o Deus Solar de 12 dimensões que nos toca e nos ajuda a crescer. Não apenas crescemos nós, mas todo o sistema solar cresce. Os Adityas governam os sistemas solares, os grupos de sistemas solares. A idéia deles é ajudar o Sol, e através do Sol ajudar o sistema solar e também os planetas e os seres planetários. É um esquema enorme. Ele permeia todo o plano solar, que é o plano médio entre o plano cósmico e o plano do Sol. Os Adityas descendem de *Aditi*, como eu disse a última vez. Eles governam todos os centros que chamamos de Sóis, os Deuses Solares. E os Deuses Solares, por sua vez, governam os sistemas solares. Através do trânsito do Sol, somos abastecidos com essas diferentes energias.

No mês de Escorpião, a energia que nos é fornecida é a de Vishnu. É por isso que este mês é considerado o mês mais sagrado, segundo a Astrologia Védica – Kartika. Os mistérios do Escorpião não podem (ser explicados). É claro que os mistérios de qualquer signo solar não podem ser totalmente explicados e muito menos os mistérios de Escorpião, que são muito mais profundos. Portanto, Escorpião é totalmente dedicado às práticas internas profundas. Todas as práticas internas são práticas ocultistas. No outro dia, vi um ditado de Jesus o Cristo: "Não façam suas práticas religiosas em público". Não faça suas práticas religiosas em público. Que sejam tão secretas e ocultas quanto possível. Por que publicitá-las? O que tem que ser feito interiormente, que seja feito interiormente. Por que exteriormente? Porque você sente glamour por si mesmo, você quer que os outros saibam que você é alguém e que você é religioso. Tudo isso são jogos da ignorância.

Deixando isso de lado, o Senhor deste mês é Shiva, mas o Aditya é Vishnu. Essa é a beleza. E Escorpião representa o desaparecimento. Escorpião sendo o oitavo signo, também representa a morte. Morte significa que você morre para o externo e começa a viver interiormente. Nós, por outro lado, morremos interiormente. Vivemos apenas fora. Por ignorância enterramos completamente a alma dentro da carne e do sangue, e abanamos a cauda de nossas personalidades fora, tentando mostrar supremacia o tempo todo. Eu quero mostrar que sei mais do que você. Quero mostrar que sou melhor do que você. Tudo isso é querer mostrar superioridade, porque é tudo um jogo exterior, o que é natural no mundo exterior. Mas se você é um estudante de ocultismo, tente mostrar a intenção de ir para dentro e revelar as coisas a partir de dentro. Este Senhor Vishnu é quem preside isto. Ele dá a penetração. Sua qualidade essencial é a impregnação. A impregnação é um grande conceito.

Estamos todos presos dentro de nosso próprio ser. É muito claro para nós. Estamos presos em nossas formas, não podemos sair delas. Não podemos perceber nada além da nossa própria forma. Se há alguma energia que está acontecendo, não podemos sentir seu contato, a menos que tenhamos um sentido oculto. Isso é o que chamamos de "percepção extra-sensorial", que é possível para os seres que podem sentir as energias sutis que estão ao seu redor. Isso é possível quando a consciência se expande além da forma. Estamos tão profundamente presos dentro de nós mesmos que estamos quase aprisionados dentro da coluna cerebrosinal e funcionamos através das pulsações vitais e da consciência que está situada dentro de nós. Mas então Vishnu é a chave. Vishnu é a chave para abrir a coluna cerebrosinal, para liberar as energias. Vocês devem ter visto um

avatar de Vishnu saindo de uma coluna vertebral. Vishnu tem que sair de nossa coluna vertebral, que é o que chamamos de medula espinhal, onde estão situados os seis centros de Ajna a Muladhara. Quando estes seis centros se transformam de chakras em lótus, e quando se conectam, podemos experimentar a expansão da consciência dentro de nós, para começar, e então lentamente sua penetração, sem romper a coluna vertebral. Nada tem que ser rompido para que a consciência se expanda. Há sábios videntes que podem sentir longitudinal e transversalmente. Sentados numa cadeia de montanhas, eles podem experimentar o planeta inteiro. Eles podem experimentar o que está acontecendo no planeta. Suas energias são difundidas em todo o planeta. Eles são o que chamamos de Mestres da Sabedoria. Eles se espalham pelo mundo todo, e são nossos modelos e também nossos Mestres. Nós tentamos adotar a disciplina que eles nos dão, com o melhor de nossa capacidade. O único objetivo é causar a expansão adequada da consciência para que possamos ver mais longe, ouvir mais longe, perceber mais longe. O que está acontecendo na América ou na Europa, pode ser visto ou experimentado estando na Índia.

Estas são as metas que temos que estabelecer para nossa expansão de consciência, não ficarmos satisfeitos apenas com nossas orações rotineiras e nosso estudo rotineiro das coisas. Se estudarmos a vida dos grandes seres, eles têm mostrado uma grande expansão da consciência. O que acontece na próxima aldeia, nós sabemos aqui. Essa é a expansão da consciência, ela se difunde. Ela reside na coluna cérebro-espinhal, mas gradualmente produz essa expansão. É o que dizemos: *Tanno Vishnuh prachodayat*. Que Vishnu nos inicie. Vishnu permeia seu sistema. *Om Vishnave Namaha*. Não estou falando em série como foi dado aqui (no papel) e vocês pode lê-lo mais tarde. Foi dado para que algo seja compreendido, mas quando falo, ele vem à sua maneira. Portanto, *Om Vishnave Namaha*, são seis sílabas. Elas se relacionam com os seis centros. *Om Vish- na-ve Nama-ha*. *Namaha* são duas sílabas, *Vishnave* três sílabas. *Om Vishnave Namaha*. Aplique as seis sílabas nos seis centros de seu corpo, sinta o azul em você, o azul agradável, o azul claro agradável, que é quase branco. Sinta-o, pois ele é um Aditya, um Deus Solar. Sinta-o de Ajna a Muladhara, cante calmamente o mantra. Não é necessário mover a língua para pronunciá-lo. Como trabalhar com o mantra já foi dado no livro de Mantras. Você não precisa mover sua língua, apenas pronunciar mentalmente *Om Vishnave Namaha* de Ajna até Muladhara. *Om Vishnave Namaha*. A chave numérica é o seis. A chave da cor é a azul do céu e o som chave é *Om Vishnave Namaha*. Continue a fazer isso. O objetivo é que estes centros se conectem e se transformem em uma guirlanda de flores. Esta guirlanda de flores é importante. Eles têm que estar conectados ou permanecerão como ilhas dentro de nós. Os seis centros permanecerão como ilhas. Eles produzem suas próprias secreções internas. Há secreções internas que chamamos de secreções endócrinas ou glandulares, e elas ajudam nosso corpo. Essa é uma história diferente. Mas quando se desdobram, a energia básica que está em nós se expressa. É por isso que trabalhar com Vishnu é considerado um passo importante.

A disciplina externa que é dada para isso é ver que cada forma é uma forma de Vishnú. Todas as formas, sem exceção. Todas as formas são formas de Vishnu porque toda a Criação não é mais do que a forma de Vishnu. A primeira coisa que é dita no Vishnu Sahasranama ou no Bhagavata é isso, *Vishwam, Vishnuhu*, que significa que tudo o que vemos como este universo, não apenas nosso globo, todos os sistemas solares juntos, o universo inteiro, a parte da forma do universo, é Vishnu. A parte que vive no interior do universo é *Vasudeva*. A origem dos dois é *Narayana*. É assim que temos que entendê-lo. A forma, a energia que reside dentro da forma e a base dos dois – da forma e do morador interno – é *Narayana*. Isso é o mantra *Om Narayanaya Vidmahe, Vasudevaya Dhimahi*. A energia básica que chamamos Deus pode ser reconhecida através de nossa meditação sobre o Deus de 12 dimensões, *Vasudeva*, e para isso o fundamental é permitir que Vishnu nos inicie. É por isso que trabalhamos com os seis centros. Todo Yoga de que estamos falando é nada mais do que trabalhar com estes seis centros, seguir sua disciplina e depois construir um estilo de vida yóguico

para que estes centros se desdobrem e se conectem. Quando estão desdobrados, são chamados de lótus. Quando não estão desdobrados, diz-se que são rodas de energia, rodas circulares de energia. O movimento circular é uma coisa. O movimento ascendente que os conecta entre si é outra coisa. Quando isso acontece, nossas energias se expandem, têm uma grande expansão com nossa coluna cérebro-espinhal como eixo, e nossos centros encontram seus caminhos laterais (*Side ways*). O Mestre CVV nos deu um mantra: "*Side Ways*". Nós não sabemos do que se trata. Nós o dizemos com muito estilo, "*Side ways*". Mas quem sabe o que é isso?

Vou tentar explicar todas estas dimensões nestas três classes, para que suas energias se movam no entorno. Isso eu dei também no papel, mas não estou seguindo a ordem. Se eu estiver olhando o papel o tempo todo, não permitirei que avancemos. Portanto, vou agora deixar o papel e começar a dar o que é necessário tal como chega. Entretanto, controlarei se dei ou não todas as coisas.

Trabalhar com estes seis centros é fundamental. Isso é o que chamamos de iniciação. Tudo isso é a iniciação planetária, não é iniciação solar ou outra coisa qualquer. Quando dizemos iniciações planetárias, são todas iniciações que acontecem dentro de nosso corpo. Nosso corpo é um planeta. Tudo o que está na forma é planetário. Tudo o que está além da forma tem as dimensões da luz, é Solar. E tudo o que está mais além é cósmico. Portanto, somos prisioneiros de nossa forma e desejamos estar na forma, mas sair e experimentar e adquirir o máximo dela, o máximo de experiência que pudermos com a ajuda do corpo. Vemos que os Mestres de Sabedoria experimentam o planeta inteiro. Eles permeiam o planeta inteiro e o experimentam. E há alguns Mestres que têm viagens interplanetárias, experiências interplanetárias, que são como uma espécie de sonho para nós. Quando os estudamos ficamos muito entusiasmados, mas há seres que são capazes de fazer isso e há histórias sobre eles, de como grandes seres viajaram de um planeta para outro. As energias que nos chegam de Sirius, da Ursa Maior, das Plêiades, há seres que viajam entre esses planetas, não é isso muito interessante para nós? É possível para a consciência humana, mas para conseguir temos primeiro que passar pela evolução planetária em nós. Nós estamos em nosso Muladhara ou no plano físico de existência. No sistema planetário há sete planos. No plano solar há novamente sete planos. No plano cósmico há sete planos. 3x7 dizemos, *trisaptaha samidhah kritaaha*. Há um grande âmbito para a expansão de nossa consciência e a aquisição da experiência correspondente. Isso é o que os humanos podem fazer, e o que nós fazemos é insignificante. Não é nem mesmo um amendoim. Nem sequer uma semente de mostarda, diz-se. E nós já estamos satisfeitos com isso, porque não vemos o espectro do trabalho da luz e sua beleza. O som e a luz prepararam este universo, e nós podemos nos expandir para todo o universo. Se pensarmos em Narada, ele se expande para todo o universo. Ele está em todos os planos de existência. Se olharmos para o Senhor Maitreya, ele pode fazer viagens extra-planetárias. Se pensarmos no Sanat Kumara, ele pode se mover entre os sistemas. Mas eles assumiram a responsabilidade de nos ajudar. Essa é a Sua compaixão. Assim, quando conhecemos seu alcance, vemos que o que estamos fazendo é muito pouco, e que precisamos avançar e trabalhar muito mais do que o que estamos fazendo. É aí que o conceito de Aditya nos ajuda. Uma Aditya governa um centro solar. Há Adityas que governam um grupo de centros solares. É com eles que estamos tentando nos relacionar, para que nossa compreensão aumente e tratemos de estar mais atentos ao imediato, ao que temos que fazer conosco mesmos imediatamente.

Este Vishnu, o Aditya, impregna. Ele permeia todo nosso sistema através dos seis centros, através do mantra de seis sílabas. A cor é o azul claro. Cantem o mantra, e o número é o seis. Estes seis são apenas 12 como 6. Chegarei a isso agora. São 12 como 6, porque são seis pares de signos solares. O zodíaco tem 12 signos solares, mas na verdade falando, são seis pares. Desses seis pares, um par se torna a vertical em nós. Os outros cinco pares são 5 de cada lado. Eu lhes dei esse diagrama. Estou

dizendo à Sandeep para numerar as páginas. O número é uma consciência importante, é a consciência máxima. É a consciência mais perfeita. Aqueles que são bons com os números não cometem erros. Essa é outra dimensão. Número, som, cor, forma, é novamente uma dimensão quádrupla. Aqui eu lhes dei um diagrama onde é apresentada a conexão entre os signos zodiacais. Vocês podem vê-lo mais tarde. Também é dada pelo Mestre EK em *Astrologia Espiritual* como uma das chaves. Foi dado por Madame Blavatsky no 3º volume da impressão original de *A Doutrina Secreta*. A impressão original foi em 5 volumes. No terceiro volume, temos este diagrama mostrando a conexão. Esta é a chave que Jesus Cristo foi capaz de reconhecer, por meio da qual ele foi capaz de partir o pão. Cinco pedaços de pão e dois peixes foram multiplicados para alimentar todos aqueles que tinham vindo para ouvir o ensinamento no Monte da Beatitude. Eu escrevi a explicação dessa chave no livro de *Meditações Ocultistas*. Elas são sempre explicadas, através das aulas ou dos livros, mas é a nossa orientação que nos permite conectar-nos com elas. Caso contrário, lemos superficialmente e não retemos nada. Nós não retemos nada. Hoje um jovem me perguntou como reter, como manter a memória, porque a memória falha com muita frequência. Quando há mais e mais matéria no plano do pensamento, quando no plano do pensamento estamos cada vez mais orientados para as coisas materiais, a matéria esconde o espírito. A matéria esconde a luz. Quanto mais pensamentos materiais, menos a consciência funciona, e como consequência se esquece.

Portanto, se você entrar nesses planos de entendimento de Vasudeva, de Vishnu... Vishnu é sobre a Luz dentro de você, o Antahkarana. Em todo o livro, em toda a série de livros dados pelo Mestre Djwhal Khul, ele fala repetidamente do Antahkarana, Antahkarana, Antahkarana. *Antahkarana* significa as ferramentas que funcionam dentro. Estas são a respiração através da qual entramos na pulsação, a pulsação sutil, e depois nos movemos para cima e para baixo na coluna vertebral, onde nos familiarizamos com nossa luz interior. Quanto mais trabalhamos com a Luz dentro de nós, a intenção que mostramos invoca a Luz dentro de nós. Portanto, a Luz desce dentro de nós e é assim que somos iniciados. A sinceridade de propósito nos permitirá reconhecer a luz dentro de nós. Quando é reconhecida, ela se expande em ambos os lados de maneira quádrupla, e você permanece no eixo. Vishnu é o eixo, e se produz uma expansão quádrupla através dos cinco pares de signos zodiacais dados aqui.

Portanto, temos que trabalhar com Vishnu. Ele nos inicia. Para que Vishnu seja reconhecido, a dimensão mais importante é, como eu disse, não desconsiderar nenhuma forma que encontrarmos. Temos que saber que cada forma é uma forma de Vishnu, seja ela qual for, porque é a manifestação última. Tudo se condensa da consciência à força, e da força à matéria. Esta condensação é o que ocorreu, e foi explicada que ocorre em três etapas: *cósmica, solar e planetária*. Também se pode dizer que isso ocorre em 21 etapas. Também pode ser dito que isso ocorre em 49 etapas. Tudo isso são detalhes, mas a verdade é que do aparente nada ao aparente algo há uma solidificação gradual, uma condensação e, finalmente, ela se estabelece no nível material, físico. Agora, quando fazemos estas práticas, estamos tentando nos libertar da matéria. Liberemo-nos da matéria, não a neguemos. Nós permeamos na matéria. Isto acontece quando pensamos nos planos superiores da existência. Quando reconhecemos primeiro à forma como Vishnu, que é um princípio fundamental na prática do discipulado, podemos nos encontrar com qualquer forma. Uma forma que é bela, uma forma que não é bela, uma forma que é agradável, uma forma que não é agradável, uma forma que é assustadora, uma forma que é muito atraente, todas são formas. A forma como tal, como princípio, é a manifestação última, ou seja, que a impregnação atingiu seu limite. Vejam Vishnu quando vocês veem qualquer forma. Mas normalmente nossa mente tem a faculdade de dividir. Além da discriminação, há a divisão. Dividimos entre as formas que gostamos e as formas que não gostamos. Aceitamos as formas que gostamos e não aceitamos as formas que não gostamos. O que é que você não gosta nelas? O que você não gosta nelas é sua própria limitação.

Toda limitação é um círculo não-se-passa. É por isso que eu lhes explico continuamente este círculo não-se-passa, porque é uma pergunta que um de nossos amigos fez. Você cria suas próprias limitações e sofre por isso. "Eu não gosto desta cor." Por quê? É uma limitação que você tem. A cor não tem gostos e aversões, é neutra, não é? "Não gosto disto, não gosto daquilo", dizemos com grandes expressões faciais, o que parece repugnante para um homem de Sabedoria, porque tudo é Divino. Tudo é Divino. Quer você goste ou não, não faz diferença. Essencialmente é Divino. Tem um propósito para ser assim. Quanto mais você entende porque os escorpiões, as cobras, as serpentes, os tigres e outras formas como eles foram criados, mais você entende e vê a grandeza da Criação. Assim como é em cima é embaixo. Todas as formas que estão no céu são impregnadas sobre a Terra e a Terra concebe todas essas formas. É tão simples como isso. É por isso que na Índia, quando uma mulher estava grávida, era-lhe pedido que tivesse uma imagem, um modelo de forma, e que a olhasse para ficar imbuída da beleza da forma, de modo que ela eventualmente pudesse, por favor, lembrem-se, pudesse conceber um belo menino ou uma bela menina. Tudo isso são práticas. Portanto, as formas não devem ser negligenciadas. As formas devem ser vistas como Vishnu. Este é o princípio fundamental, sem o qual Vishnu não ficará satisfeito com você. Vishnu não vai ficar satisfeito com você. Se vocês abrirem o Google e lerem a história de Ashtavakra, um grande sábio vidente, Ashtavakra, vocês saberão a importância da forma. A forma é em si mesma uma dimensão da divindade, e devemos ser capazes de ver, de lembrar Vishnu em qualquer forma que vejamos, seja um cão, um porco ou até mesmo um mosquito ou uma barata, ou uma borboleta ou uma lagarta. Somos tão ignorantes que não o vemos. Nós até não gostamos de formas normais – essa é outra dimensão. O primeiro passo para agradar Vishnu no sistema de Vishnu é: "Eu sou a forma, não me desconsiderem, não Me desprezem, por um lado, e Me venerem, por outro. De um lado você Me despreza, do outro você Me venera. Qual é o propósito?" Eu O adoro, então Ele se aproxima. Eu o esbofeteio. Ele se afasta. Portanto, a rejeição não é.... A capacidade de assimilar e incluir é uma dimensão importante na Sabedoria.

Assim, este Vishnu nos dá a expansão no Deus de 12 dimensões que é *Vasudeva*, que permeia nosso interior e nosso entorno. *Vasudeva* é aquele que reside em você. *Vishnu* é a forma. A forma deste copo é *Vishnu*, o que está dentro dele é *Vasudeva*. E nunca se esvazia, mesmo que bebamos toda a água. Uma porção é água, uma porção é aparentemente nada (N: o copo mostrado pelo Mestre está meio cheio), mas é chamado de Vasudeva. Tudo está cheio de Vasudeva. Esta é a beleza da segunda dimensão da divindade. A segunda dimensão da divindade é que tudo o que tem forma está pleno d'Ele. Ele preparou a forma, e a preencheu. É como se preparássemos um copo, uma xícara ou um recipiente contendo gelo, e depois novamente houvesse gelo. A diferença está no estado de existência, mas é apenas água. Isto é Vasudeva. Ele impregna. A impregnação é muito maior e extremamente incompreensível. Aqui eu escrevi algumas frases que vocês podem ler. Não é fácil entender Vasudeva. Ele está ao seu redor, acima de você, abaixo de você, à sua direita, à sua esquerda, ao seu leste, ao seu oeste, o que dizemos leste, oeste, norte, sul, acima, abaixo. É por isso que dizemos que se trata de uma cruz tridimensional. Há muitos conceitos. Deixando de lado os conceitos, Ele está em você e se difunde ao seu redor. Isto é Vasudeva. E Ele está sempre observando. É Nele que todos nós nos movemos. É Nele que todos nós vivemos. É Ele que vive em nós. Isto é Vasudeva. Este Vasudeva está sempre presente e sempre atento, e tem um olho que vigia. Quando estamos em apuros, você recebe ajuda do nada, de um estranho. A pessoa que o ajudou não o conhece e você não a conhece, mas é providenciado que você seja ajudado por ela instantaneamente quando você estiver em crise. Uma crise como um acidente ou a perda de sua carteira ou passaporte em algum lugar, apenas para lhes dar um exemplo. Você terá muitos exemplos sobre Vasudeva.

Quando eu estava viajando de trem da Suíça para a Espanha com minha família em 1989, éramos quatro membros da minha família. Todos os passaportes estavam comigo e o trem estava atravessando a fronteira da Suíça com a Espanha. Havia uma estação, Portbou ou algo parecido. Foi lá que, de repente, alguém pegou muito suavemente minha bolsa na qual todos os passaportes e o pouco dinheiro que eu carregava estavam dentro. Aconteceu em uma fração de segundo. Em uma fração de segundo, e você está em um lugar desconhecido, com um idioma desconhecido, os passaportes se foram, você nem consegue falar e o pouco dinheiro que você tem se foi e você tem sua esposa e dois filhos lá. O que você pode fazer? Você está totalmente desamparado e é realmente a hora do amanhecer. Olhei para o leste e disse: "Eu me entrego. Eu estou perdido. Só você tem que ajudar." E eu e minha esposa estávamos um pouco preocupados com tudo isso e conversando entre nós, e olhando aqui e ali, mas eu tinha quase certeza de que ela estava ao meu lado. Um jovem veio com um sobretudo e o colocou ali dizendo que gostaria de sentar-se ali. Eu disse: "Já há uma passageira, ela foi ao banheiro. Ela está voltando". Ele disse: "Sinto muito" e retirou seu sobretudo. Junto com o sobretudo, ele levou a bolsa com muito tato. O objetivo era apenas levar a bolsa, o que percebi mais tarde. Eu tentei procurar a pessoa, mas ela não estava em lugar algum. Quando você está desamparado, a única ajuda que você procura é a da divindade que há em você. Vasudeva. Este é o mantra: *Om Namō Bhagavate Vasudevaya*. Ele é o Deus imanente. É o que diz o Mestre Djwhal Khul: "Deus imanente".

Alguém veio do mesmo compartimento. "Você perdeu alguma coisa? – disse ele. "Sim", eu disse, "Perdemos uma bolsa de mão". – É preta? – "Sim" – "Está lá na soleira do compartimento, na porta". Corri como um cão louco e vi que a bolsa estava lá e que todos os passaportes estavam intactos. Isso é tudo. O dinheiro não importava para ninguém, ele pode voltar. Se eu perco meu passaporte na Europa sendo um indiano, é como estar no inferno. E então haverá um enorme programa pela frente. Quando a abri e vi que todos os passaportes estavam intactos, esse é o Vasudeva. Todos nós podemos ter tido uma ou outra experiência como esta. Não é que o Deus que você adorava, a forma que você adorava veio até você. Já estava ao seu redor. Ele está sempre vigilante e quando você está em sintonia, Ele o ajuda. É assim que muitas vezes a ajuda vem através de fontes desconhecidas, através de pessoas desconhecidas. Procuramos ajuda de um lado e ela aparece do outro lado. É um grande estudo na vida ver como a ajuda vem inesperadamente e como ela não vem das fontes esperadas. Nós sempre buscamos num só sentido, não é mesmo? Mas isso vem de outra maneira. E muitas vezes pode ser que não venha. Há muitas outras dimensões, e essas dimensões estão em *Vasudeva*.

Portanto, este *Vasudeva* é uma grande dimensão que nos permeia. Para obter o favor de Vasudeva, a disciplina sugerida é tentar ver a variedade de comportamentos dos diversos seres. Cada um se comporta de maneira diferente do outro, não é assim? Não há dois seres que se comportem da mesma maneira. Se é agradável ou não é outra dimensão. Mas eles são diferentes. Somos todos diferentes, mas há algo em comum em nós. Por que não vemos a diferença como variedade e a beleza da variedade? É aí que Deus está satisfeito. A energia que chamamos Deus, que chamamos "Deus Imanente", fica satisfeita quando não julgamos as pessoas. Isso não pode ser parte de nossa consciência. "Este homem é bom, este homem é mau, esta religião é boa, esta religião é má". Não decida, não decida, não julgue. O julgamento é sua incapacidade de compreender a variedade. Das sete cores, há pessoas que dizem: "Não, não, este é ruim". O que você acha que é ruim não é ruim como tal. Tem um propósito. Em algum outro lugar essa cor será muito apreciada. Há pessoas que usam roupas pretas para fins religiosos. Há pessoas que só usam roupas pretas quando há uma morte. O que você diz? Variedade, isso é tudo. Variedade. Há pessoas que usam muito o vermelho. Há outros que usam amarelo. Outros usam alguma outra cor. Variedade. Considere como variedade, mas não julgue "isto é bom, isto é ruim". Este julgamento vocês tem que tirar de sua psique, porque

as coisas acontecem ao seu redor de acordo com um plano que você não pode conceber. Há pessoas de quem você gosta e há pessoas de quem você não gosta. Há lugares que você gosta e há lugares que você não gosta. E há acontecimentos que você gosta e acontecimentos que você não gosta. OK, é assim que nós experimentamos. É uma experiência variada, mas não julguem as pessoas, isso é o que Ele diz. Os avatares mostram esta dimensão.

Quando o Divino veio como Rama ou como Krishna, eles nunca decidiram. Eles apenas fizeram o que tinha que ser feito. Isso é tudo. Por que este julgamento excessivo? E Jesus o Cristo diz muito claramente: "Não julgueis". Porque julgar se deve apenas ao seu pequeno entendimento. Veja como você se relaciona e se relacione sem tentar comentar. Não critique. Não julgue. Ao fazer isso, você causa a estagnação de sua própria energia. Seu julgamento é outro círculo não-se-passa. É outro círculo não-se-passa. Você não gosta de seu vizinho, não gosta de seu país vizinho, não é assim? É assim que se jogam as políticas. São apenas os vizinhos que estão sempre em guerra. Como lutar contra aqueles que estão longe é caro, eles estão sempre ocupados lutando contra os vizinhos: Índia-Paquistão ou Argentina-Brasil. Eles não concordam. México-Estados Unidos, eles não concordam. A Coreia do Norte e a Coreia do Sul não estão de acordo. É somente com o vizinho que você discorda, porque ele é importante para você, os outros não importam. Por que essas diferenças? Deixe-os viver. Por que não podemos viver do nosso jeito e viver em paz? Pelo menos as pessoas ocultistas, aqueles que se dizem estudantes de ocultismo, deveriam ver o Jogo Divino em todos estes conflitos sem tomar posição de um lado, "que isto é certo, que isto é errado". Queremos que a paz prevaleça, queremos que o bom senso prevaleça. Isso é tudo. Não tomemos o lado de nenhum "ismo". Não vamos tomar o lado do capitalismo nem do comunismo ou do socialismo, porque todos os "ismos" são escravos do dinheiro. Portanto, não vamos por esse caminho. Nós dizemos: "Que o bom senso prevaleça em todos nós".

Portanto, a dimensão Vasudeva nos dá o verdadeiro alívio e a experiência da beleza de Deus, apenas para começar a ver a variedade em jogo e não julgar. Assim como gostamos de uma águia, devemos ser capazes de gostar de uma cobra, pois são duas energias aparentemente opostas. Elas vivem pacificamente nos planos superiores. É somente nos planos inferiores que há todos estes problemas.

Se vocês notarem, o veículo de Vishnu é a águia e Sua cama é uma serpente, e eles estão juntos ali, não estão? Assim, os opostos estão juntos lá sem problemas. O problema está nos planos inferiores e em nós, que estamos entupidos de tanta matéria mental. Para tentar limpar esta matéria mental é que este culto Vasudeva foi dado. É chamado de *Upasana de Vasudeva*, que é onde você deixa de julgar. Você pára de julgar e começa a fazer o que tem que fazer. Você não julga a outra pessoa. Não julga outro grupo. Não julga outra nação. Não julga outra raça. Você não julga nada. Essa é a beleza, que você não julga. Nós o conhecemos muito bem, mas não o praticamos. Entramos nisso por hábito, julgamos e, portanto, rejeitamos inconscientemente uma parte e aceitamos outra parte. Julgar é uma situação em que uma parte é aceita e uma parte é negada, não é? Não aceitamos toda a coisa em sua totalidade, por isso o culto a Vasudeva é geralmente um fracasso. Geralmente é um fracasso. Quando fazemos esta prática de Vasudeva, geralmente o Plano do Tempo nos traz pessoas que têm pontos de vista diferentes dos nossos. Elas têm visões diferentes e estão muito próximas de nós. O que fazemos? A maioria das esposas dos estudantes ocultistas não concorda com essas práticas, não é verdade? Elas vêm até mim e me dizem: "Mestre, você sabe, meu homem..." Sim, ele é o seu homem. Vasudeva está agindo através dele. Se você for capaz de aceitar aquele homem que não é aceitável para você, você terá ganho a benção de Vasudeva. Da mesma forma, se você for capaz de aceitar uma mulher que aparentemente não é aceitável, você ganha a benção de Vasudeva. Até que sua não aceitação seja completamente removida, Vasudeva não começará a trabalhar em você. Essa é uma grande iniciação. E você verá qual é o propósito de essa pessoa estar ao seu redor

dando-lhe dificuldades. As dificuldades são dadas para permitir que você se eleve da limitação de sentir a dificuldade da outra pessoa. Todos nós procuramos um assento em particular no trem ou avião. Normalmente sempre obtemos o oposto, sabem? Procuramos algo e outra coisa vem até nós, seja uma pessoa, um acontecimento, um artigo, qualquer coisa. Normalmente as coisas acontecem ao contrário, especialmente para aqueles que trabalham com o ocultismo.

A idéia é que você tem que ser capaz de aceitá-lo, trabalhar com ele, aceitá-lo e neutralizá-lo. Quando isso deixar de ser um incômodo para você, esse incômodo particular não existirá mais para você e então a pessoa também desaparecerá. Quando a pessoa que lhe causava problemas deixa de incomodá-lo em sua psique, ela também desaparecerá. Se desaparecesse antes, você não teria aprendido. Nesta relação entre marido e mulher, entre empregador e empregado e em tudo que fazemos na vida, na maioria das vezes encontramos os opostos, e geralmente sentimos: "Por que só eu? Por que só eu?" Sim, só você porque tem que superar isso. Você tem que superar esta questão de por que só eu. E há muitas dimensões da vida onde você tem muitas coisas de que não gosta. Muitas coisas de que você não gosta. Tudo o que não nos agrada são os ângulos que temos que arredondar. Temos que arredondar todos os ângulos. Portanto, quando queremos fazer algo em particular, definitivamente vem uma obstrução. Você deveria entender porque isso é assim. Você tem que ser capaz de aceitar a outra dimensão também, seja em uma moeda ou em um peso de papel como este.

No seu conjunto é um peso de papel, nenhum de seus seis lados é o peso de papel. Você quer ter o lado com a águia, ou o de cor azul, e não quer as outras coisas. Dizemos: "Saíam daqui!" Isto vem como um pacote. A vida vem como um pacote, e a ideia é que você se arredonde em todas as dimensões. Você procura um assento muito confortável, mas finalmente, de alguma forma, você se senta em um assento que não lhe dá conforto. Quando você não o procura, às vezes você consegue um assento confortável, não é mesmo? A oportunidade em ação. Por casualidade, conseguimos algumas coisas agradáveis. Por acaso, também recebemos algumas coisas desagradáveis. Tome-as como elas vêm. Esta dimensão é a dimensão da Vasudeva que funciona 24 x 7. Trabalha 24 x 7. Portanto, esta é a segunda dimensão de Vasudeva que temos que aprender. Temos que aceitar as coisas como elas vêm, trabalhar com elas e depois permanecer neutros em qualquer situação. Não ficar emocionado quando se consegue o que se quer, e não ficar deprimido quando não se consegue o que se quer, ou quando se consegue o que não se quer. Este é o jogo de sua psique. Cada ser humano desenvolve sua própria psique que surge de sua própria experiência. Na vida se desenvolvem certas dimensões que estão em sintonia com a natureza, e certas outras dimensões que não estão em sintonia com a natureza.

Portanto, quando você está trabalhando com Vasudeva, Ele quer lhe dar um desenvolvimento redondo, um desenvolvimento completo, um desenvolvimento ardente. Foi assim que o Mestre CVV fez a oração (*all-round development, allround development, ardent developmemt*). Todas estas são dimensões da Síntese. Algumas pessoas escrevem com a mão direita. Algumas pessoas escrevem com a mão esquerda, não é mesmo? Geralmente, as pessoas escrevem com a mão direita. Se uma criança começa a escrever com a mão esquerda, você imediatamente a impõe e a obriga a escrever com a mão direita, não é mesmo? Isso significa que aquele que domina é bestial, animalesco. Só porque você é mais velho, forte, você o domina. Mas você terá produzido um dano em seu sistema cerebral. Em alguns, o cérebro direito é mais ativo. Em outros, o cérebro esquerdo é mais ativo. Deveríamos deixar que acontecesse naturalmente. Se entendermos a psicologia, ela está muito em harmonia com essas coisas. Tentamos estabelecer nos outros nosso estúpido entendimento. Isso é o que fazem as pessoas religiosas, e todas as pessoas que pensam que sabem. Eles o fazem, e causam uma tremenda confusão. Em uma pessoa que escreve naturalmente com a mão esquerda, seu

cérebro direito é ativo e ele é muito intuitivo, muito intuitivo. E ele sempre surpreende com suas ações porque tem idéias fora de série. A pessoa canhota tem idéias fora do comum. Não pensam em termos convencionais. Quando alguém é assim, por que você destrói as habilidades que possui? Fazemo-lo porque pensamos que sabemos mais. Esta é outra dimensão. Portanto, vamos deixar as coisas acontecerem e observá-las. Todas estas são dimensões que Vasudeva nos dá. Se você notar, a maioria dos jogadores canhotos de tênis ou críquete são jogadores mais bem-sucedidos do que os destros. Há muitos que escrevem com a mão direita e com a mão esquerda, com ambas as mãos. Isso significa que é um estado de consciência ou de alerta muito melhor. Digo isto devido à preferência que temos por um ou por outro. Plantamos uma mangueira em nosso terreno porque queremos mangas. O homem trabalha sempre para si mesmo. O belo é que a árvore cresce e a maioria de seus ramos vai para o lado do vizinho. A árvore está em nossa casa, as mangas são para o vizinho. Por quê? Porque os raios do sol atingem mais aquela parte da árvore e a árvore cresce mais para aquele lado. Portanto, há muitas árvores na casa e as mangas são para os vizinhos. É assim que acontece na Criação. Portanto, observem e vejam como é. Essa é a beleza de Vasudeva. Vasudeva diz: "Não perturbe nada". Você é recém-chegado, não é? Isso já existia antes. A criação foi construída muito antes. É uma *Meditação Oculta* (N: Meditação Oculta Nº 23). Você veio muito mais tarde como um genro e quer mudar o sistema na casa de seu sogro. Isso não é ousado? Não é ousadia? Ao fazer isso, você cria seu próprio destino. Não mude nada. Veja como se sintonizar e agir em sintonia com ele. Seja um romano em Roma, seja um inglês na Inglaterra, seja um indiano na Índia. Como Gandhi se tornou Mahatma? Ele regressou e se tornou um verdadeiro indiano. Nós não somos indianos. Ele se integrou com o espírito desta terra, esqueça a vestimenta. Ele se integrou inclusive na vestimenta. Com quem estamos nos integrando? *Mera joota hai Japani* – minhas calças são da Inglaterra, meu chapéu é da América. Você é de muitas coisas, então você é global, não é? Você não consegue ver. E você não é um modelo, você é um emaranhado de coisas.

Vasudeva é o verdadeiro discipulado. Depois de trabalhar com Vishnu, após a expansão, você está em uma área maior e de maior variedade, não é possível construir estruturas. As estruturas já estão lá. Você tem que saber como é e depois fazer o que é necessário. Há pessoas que acreditam na construção de estruturas, mas já existe uma estrutura. Acontece por si só, se você apenas cooperar com a atividade. Quando o *World Teacher Trust* foi formado, um membro perguntou: "Como você vê o *World Teacher Trust* em 25 anos?" Foi o que ele perguntou ao Mestre EK. Ele disse: "Tudo depende de como você está hoje e amanhã." Você começa a fazer as coisas e então surgirá o que quer que tenha que acontecer. Se você apenas tem um projeto e não faz nada? É um campo magnético estabelecido por Vasudeva – o plano solar é um campo magnético. Se você colocar pó de ferro em um pedaço de papel e colocar um ímã embaixo dele, o pó de ferro se moverá de acordo com um padrão. Já existem padrões no plano solar. Você caiu nele. Não o altere, você é muito pequeno para alterá-lo. Ao se sintonizar com os padrões que existem no plano solar, você se sintoniza com ele e adquire o conhecimento, o conforto necessário e uma expansão ainda maior. Portanto, o campo de atividade dos verdadeiros discípulos é a capacidade de viver diariamente com o Plano. É assim que as coisas são. O Plano não é concebido, não é concebível. Mesmo os melhores sábios videntes não poderiam conceber o Plano. À medida que se manifesta, eles aprenderam o suficiente para se sintonizarem com ele. Eles não se detêm no que aconteceu ontem, antes de ontem e no dia anterior a esse. Eles não choram por causa do leite derramado. Eles não enlouquecem pensando como será no próximo ano, como será em 2024 ou como será em 2030. É uma forma absurda de ver as coisas, não é discipulado. Viva agora, faça o que precisa ser feito agora. O Plano já está funcionando. Ao continuar trabalhando, ele se revela minuto a minuto. Por que projetar-se no futuro? Por que projetar-se no passado? Esse é um ensinamento fundamental de Krishna. Ele diz: "*gataasoon agataasoonscha naanushochanti panditaaha*". Aqueles que vivem nos eventos passados, aqueles que se projetam para o futuro, não são aptos, porque não participam do Plano Vivo que está sempre

em movimento. Esse é o estado de Vasudeva. É por isso que os Mestres de Sabedoria esperam minuto a minuto para saber. Eles não projetam. A projeção é uma prática pela qual não se faz o que se tem que fazer agora. Você está perdendo o presente. Quando você perde o presente, eventualmente você continua no processo de perder coisas, não é mesmo? A pessoa está esperando o trem na plataforma, o trem vem e vai, e ele está apenas esperando o trem o tempo todo.

O campo Vasudeva é grandioso, e é a área onde você se encontra com as energias além da forma. Há beleza além da forma. Há beleza na forma. Há beleza na forma que as pessoas podem perceber, mas há também beleza além da forma que também pode ser percebida. Estas dimensões são reveladas quando Vishnu está satisfeito. Para que Vishnu fique satisfeito, a prática fundamental do Yoga tem que ser completada. Somos pessoas muito ambiciosas. Queremos saber tudo sem fazer nada. Queremos conhecer tudo, mas não fazemos nada. Mas aqueles que o fizeram o deram a conhecer. É assim que você também o faz e também chega a este estado de alegria ou de bem-aventurança que estamos experimentando. Então o primeiro passo é Vishnu, o segundo passo é Vasudeva e dizemos: "*Vasudevaya Dhimahi*" ("meditamos em Vasudeva"), porque temos que estar realmente muito atentos, vendo o comportamento das diversas espécies, não só humanas, há também muitas espécies. Elas agem de forma diferente. Uma mosca age de forma diferente de um mosquito. Uma barata age de forma diferente de uma lagarta. Tudo tem seu padrão de funcionamento. Cada árvore, cada semente tem sua própria maneira de crescer, que contém um plano. A semente já contém um plano dentro dela. Nós apenas fazemos o que temos que fazer e ela encontra sua própria expressão. O projeto inteiro está na semente. Há um desenho dentro de você para que seja uma réplica da Pessoa Cósmica. Esse é o desenho que temos. Temos que deixar isso acontecer em vez de manipulá-lo. Nosso problema é que pensamos que podemos fazê-lo e, na maioria das vezes, abordamos isso de forma errada. Daí este princípio de Leão: "Eu mesmo me governo". Deixo que outros governem a si mesmos." Não governe os outros, deixe-os governarem a si mesmos. Eles estão dando seus próprios passos. Se eles lhe pedirem, faça-o, mas não dê conselhos quando eles não lhe pedirem. É um tipo de doença de que os seres humanos padecem. E não deixe de aconselhar se alguém lhe pedir para fazê-lo. Se alguém lhe pedir, diga-lhes sinceramente tudo o que você sabe: "Isto é o que eu penso". Mas não diga: "É assim que as coisas são", não existe tal coisa. Pode ser qualquer outra coisa.

Temos que coletar estas dimensões de Vasudeva e Vishnu, além dos milhares de conceitos de sabedoria que recolhemos, porque isto é para uso diário. É o Discipulado na vida cotidiana. É assim como se dá e tudo isso são coisas que não entendemos, a menos que as abramos dentro de nós. É aí que o mês de Escorpião se revela cada vez mais e mais à medida que nos aprofundamos cada vez mais e mais. É assim que tem que funcionar. É por isso que este conceito de Vishnu tem grandes profundidades, até chegar à Origem. Portanto, este mês é considerado o mais sublime, onde as pessoas desaparecem da atividade objetiva e se tornam mais ativas no lado subjetivo de seu ser. Este desaparecimento é um conceito de Escorpião. Quando vemos um símbolo, há uma maneira de entrar nele e adquirir conhecimento. A cor, o som, a nota numérica, você pode saber todas essas coisas sempre que você esteja nele e também pratique para ver como é. Quando você começar a ver como é, você também verá como se torna. Se você se mantém olhando para o leste, você pode ver a beleza de como a noite se torna dia. Você não pode decidir que "este é o ponto em que se tornou dia". A transformação é muito gradual para ver a olho nu que a noite se torna dia. A noite se torna dia e o dia se torna noite. Isso é aparente. O que é aparente tem muitas dimensões. Portanto, continue desenvolvendo estas visões internas (intuição). Visão interna é a palavra que tem que recorrer para praticar com este Aditya. Nós dizemos: "*Let the Soul control the outer form and life, and bring to light the love that underlies the happenings of the time. Let vision come and insight*" (Que a alma controle a forma externa e a vida e traga à luz o Amor que subjaz os acontecimentos do

tempo. Que venha a visão e a percepção interna", não é assim? Como viria a visão interna? Quando nossa visão é tão superficial, quando nosso entendimento é tão superficial, o que está fora também não é visto. O que a Sabedoria diz é que vejamos através do que é visível, os níveis invisíveis que há dentro dele. É por isso que o oitavo signo solar, Escorpião, e o Aditya que é Vishnu, permeia e penetra, penetra, penetra, penetra, penetra. Ele penetra em todos os planos. É a história do anão. Ele era tão baixo. Ele quiz uma terra de três pés do seu tamanho. É uma história. E quando o Rei lhe concedeu uma terra de três pés, ele cresceu e cresceu e cresceu e cresceu e cresceu e abarcou os três sistemas: Planetário, Solar e Cósmico. Fim. Um pé já estava lá. O segundo pé é solar. O outro pé é cósmico. "Onde devo colocar o terceiro? – disse ele. Assim, esta é a impregnação que Vishnu lhe dá se você entrar em seu próprio ser.

Deixarei aqui e continuaremos depois. Também lhes darei as dimensões astrológicas relacionadas a Vishnu e Vasudeva e depois a combinação que está trabalhando no nível de Vasudeva, apenas para informação. Quando nos relacionamos com estas informações, inconscientemente nossa consciência toma outra dimensão. Somos elevados do entorno para mundos desconhecidos e dimensões desconhecidas, o que já é algo para a consciência, porque toca coisas que não conhecia antes. É aí que a sabedoria ajuda.

Obrigado a todos vocês, lamento muito tê-los mantido além do tempo programado, não apenas por 10-15 minutos, mas por 44 minutos. Sinto que é um crime. Não o farei novamente. Vou tentar manter o tempo. Portanto, por favor, tenham paciência comigo. A idéia é dar-lhes... vejam que o Vishnu Purana é um enorme Purana. Estou ansioso para lhes dar algumas coisinhas aqui e ali, e dar-lhes algumas dimensões d'Ele. Mais tarde, vocês terão que encontrar seu próprio caminho a partir de dentro. Obrigado a todos.